

AGENDAVITÓRIA

2008 / 2028



EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

SANDRA SOARES DELLA FONTE

Dados gerais

- Vários indicadores demonstram que Vitória possui, em uma análise genérica, uma centralidade no Estado em termos educacionais e apresenta bons índices de alfabetização e escolarização.
- No entanto, uma análise mais acurada revela limites e contradições que os indicadores gerais não permitem visualizar.

ALFABETIZAÇÃO

- Alfabetização: taxas de analfabetismo (4,6%) e analfabetismo funcional (11,4%) em Vitória aumentam na população acima de 40 anos, entre mulheres, negros; há diferenças entre regiões da cidade.
- A existência de qualquer índice de analfabetismo é preocupante e deve merecer ação do Estado. Portanto, a meta desejada é de *erradicação total* do analfabetismo.
- Necessidade de elaboração de políticas públicas diferenciadas que priorizem não os índices gerais, mas os setores da população municipal que apresentam maiores desvantagens (população de baixa renda, negros, mulheres e idosos).

Educação básica: educação infantil

- A rede municipal responde pela maior parte do atendimento.
- Aumento na oferta de vagas e no número de escolas. Em Vitória, há esforços para a ampliação do acesso à educação infantil, mas ainda persiste déficit de 31,2% (a regional 5 é a única que não possui déficit).
- Média de alunos por turma: creche = 22,2; pré-escola = 23,5 (a proporção adulto/criança deve ser considerada)
- Média de hora aula é de 5h, com tendência à implantação do tempo integral
- Cenário desejável contempla a universalização desse nível de ensino, melhora de sua qualidade e a expansão da jornada escolar.

Educação básica: ensino fundamental

- Universalização x permanência e conclusão desse nível
- Em 2000, a taxa de escolarização já era de 94,4%; na faixa etária de 7 a 14 anos, percentual ainda maior (97,3%).
- A rede municipal responde, de modo majoritário, pela educação fundamental do município.
- Aumento do número de escolas e número de vagas.
- De 2000 a 2005, aumento na taxa de reprovação em todas as séries; aumento na taxa de abandono nas 6a. e 7a. séries. Diminuição na distorção idade-série, apesar de ser crescente na progressão das séries. Diminuição no número de concluintes.
- De 2001 a 2005, aumento da distorção idade-conclusão de 48,4% para 65,6%.

Educação básica: ensino fundamental

- Em sua maioria, as escolas com melhor classificação nos mecanismos de avaliação de caráter nacional encontram-se em regiões da cidade com maiores rendas. Apesar da existência de escolas de excelência no município, a grande concentração de oportunidades de acesso à educação que a capital possui não significa, necessariamente, a melhor qualidade em algumas experiências escolares oferecidas. Nesse sentido, Vitória pode ensinar, mas também tem muito a aprender com o trabalho construído dentro do próprio município e em outras cidades do Estado.
- Implementação da jornada de tempo integral (ação integrada de várias secretarias) para estudantes em situação de risco social: a necessidade de estender essa experiência para toda rede municipal e consolidar as atividades do contraturno escolar e modo a qualificar e ampliar a vida cultural dos alunos.

Educação básica: ensino médio

- Na capital, a rede pública estadual responde por 61,07% das matrículas enquanto a rede particular, por 33,66%.
- Alguns índices positivos de Vitória: o maior percentual (60,12%) de adolescentes de 15 a 17 anos com acesso ao ensino médio no Estado, o menor percentual de adolescentes com menos de 8 anos de estudos (35,33%), é o segundo município capixaba com menor percentual de adolescentes com menos de 4 anos de estudos (4,4%).
- Taxa de escolarização de 56,1%.
- Diminuição no número de matrículas e de concluintes; queda na taxa de aprovação, aumento da taxa de reprovação e de abandono do ensino médio em Vitória.

Educação básica: ensino médio

- Média de hora-aula diária na rede estadual nunca alcançou as das redes federal e privada.
- Baixo desempenho nos mecanismos de avaliação de caráter nacional das redes públicas estaduais.
- Existência de apenas duas instituições públicas no município que oferecem ensino médio integrado à formação profissional (CEFET-ES e Escola Arnulpho Mattos).
- Comprometimento da conclusão da educação básica e abismo do ensino médio em relação ao ensino fundamental: necessidade de construir ações consorciadas entre poder público municipal, estadual e federal para fortalecer esse nível de ensino e garantir unidade da educação básica.

Algumas modalidades

- **EJA:** oferta instável e insuficiente de vagas; de 2001 a 2006, taxa de aprovação diminuiu e de reprovação aumentou; existem ações consorciadas com o poder público estadual e federal; desde 2005, o município tem construído um trabalho com o EJA fora do modelo do estudo supletivo.
- **Educação especial:** as matrículas na educação infantil concentram-se na rede particular e, no ensino fundamental, na rede municipal de ensino; tendência do atendimento no ensino regular; problemas quanto à formação dos professores e condições de acessibilidade.

Magistério na educação básica

- Em Vitória, podemos registrar, nos últimos anos, alguns avanços significativos na valorização do professor. Os avanços nas condições de trabalho e na formação permanente do professor da rede municipal de Vitória não podem se apresentar como uma ação pontual de um determinado governo que assume, por um período, a gestão política da cidade. O compromisso com a melhoria da educação da cidade implica o projeto contínuo de valorização do professor e melhoria de suas condições de trabalho.

Ensino superior

- Vitória possui uma posição de destaque no ensino superior no Espírito Santo, com um número bastante expressivo de IES e de matrículas. Além disso, na capital, estão situadas três das cinco instituições públicas de ensino superior do estado. A capital aglutina o maior número de docentes e matrículas no ensino superior, além da maior quantidade de grupos de pesquisa e pesquisadores na área da educação.
- O ensino superior deve ser visto como algo estratégico pelo poder público municipal de Vitória, especialmente porque esse nível de ensino pode trazer importantes contribuições para a promoção do desenvolvimento do município e para a melhoria das condições de vida.